

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

018. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA – EDUCAÇÃO FÍSICA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 60 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **10**.

Conheço infantes que falam o que não devem, porque dizem a verdade. Crianças e bêbados, já foi escrito, possuem estranho compromisso com o verídico.

Anos atrás, uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. Ela me disse que acabava de retornar “da fazenda” do pai. A filha que nos escutava (tinha algo como 10 anos) quase gritou: “Fazenda, mãe? Aquilo não é nem sítio!”. Menina inconveniente, desagradável, pouco educada e, como descobri depois, mais exata na descrição da propriedade rural. Era mais uma casinha cercada de árvores singelas do que um latifúndio.

A pessoa que abre a boca de forma inconveniente, revelando contradições e trazendo à luz inconsistências, pode ser um ... boquirroto. Também empregamos o termo para designar quem não guarda segredo. Quando o objeto da indiscrição não somos nós, nada mais divertido do que esse ser. Funciona como a criança do conto *A Roupas Nova do Rei* (de Hans Andersen): diz o que todos viam e tinham medo de trazer a público. O indiscreto libera demônios coletivos reprimidos pelo medo e pela inconveniência.

Aprendi muito cedo que a liberdade de expressão, quando anunciada, é um risco. Aprendi que o cuidado deve ser redobrado diante do convite à sinceridade. Existem barreiras intransponíveis, pontos cegos, muralhas impenetráveis no mundo humano. Uma delas é a situação em que uma pergunta envolve uma crença fundamental da pessoa.

Minha iluminada amiga e meu onisciente amigo: invejo-os. Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam, vocês têm uma ou todas as seguintes características: riqueza extrema, poder político enorme, tamanho físico intimidador, equipe de segurança numerosa, total estabilidade afetiva, autonomia diante do mundo, saúde plena e coragem épica. Sem nenhuma das oito características anteriores, eu, humilde mortal, prometo, lacanianamente*, dizer-lhes a verdade que vocês estão preparados para ouvir. Da mesma forma, direi a minha verdade: limitada, cheia de impurezas e concepções equivocadas, ou seja, a que eu estou preparado para enunciar. O demônio é o pai da mentira, porque ele não é onipotente. A verdade total pertence a Deus. Nós? Adeus e alguma esperança...

(Leandro Karnal, O boquirroto. *Diário da Região*, 19.06.2022. Adaptado)

* Referência ao psicanalista Jacques Lacan.

01. É correto afirmar que o autor entende que as manifestações infantis

- (A) são incapazes de contradizer os adultos, pois estes as contestam no momento certo.
- (B) são indiscretas e divertidas quando se dirigem à pessoa que ouve a fofoca.
- (C) podem revelar verdades incômodas que o mundo adulto reconhece, mas evita expressar.
- (D) são parte do imaginário da criança, razão pela qual é difícil esconder a verdade destas.
- (E) demonstram incapacidade de respeitar o próximo e revelam imaturidade.

02. Segundo o autor,

- (A) guardar segredos é atitude coerente dos que priorizam a sinceridade.
- (B) o boquirroto não consegue nos impressionar com suas intrigas.
- (C) não existe verdade na fala do boquirroto, pois ele cria boatos.
- (D) a sinceridade é um risco quando desafia convicções de outrem.
- (E) falar sem censura é privilégio dos que se certificam da verdade.

03. Assinale a alternativa em que o termo destacado no enunciado retoma informação anterior.

- (A) Ela me disse que acabava de retornar “da **fazenda**” do pai.
- (B) Adeus e **alguma** esperança.
- (C) A verdade total pertence a **Deus**.
- (D) ... (tinha **algo** como 10 anos) ...
- (E) Minha iluminada amiga e meu onisciente amigo: invejo-**os**.

04. Assinale a alternativa em que o trecho entre parênteses substitui o destacado, apresentando emprego correto do sinal indicativo de crase.

- (A) Também se aplica o termo **a quem não guarda segredo**. (... àquele que não guarda segredo).
- (B) A pessoa que abre a boca de forma inconveniente, **revelando contradições** (dando à conhecer contradições).
- (C) ... prometo, lacanianamente, dizer-lhes a verdade **que vocês estão preparados para ouvir**. (... à qual vocês estão preparados para ouvir).
- (D) A verdade total **pertence a Deus**. (... entregamos à Deus).
- (E) ... diz o que todos viam e tinham medo de **trazer a público**. (mostrar à todo mundo).

05. Assinale a alternativa em que a palavra destacada está empregada em sentido figurado, com carga pejorativa de sentido.

- (A) Sem nenhuma das oito características anteriores, eu, **humilde mortal** (...).
- (B) Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam, vocês têm (...) saúde plena e coragem **épica**.
- (C) Conheço **infantes** que falam o que não devem, porque dizem a verdade.
- (D) O indiscreto libera **demônios** coletivos reprimidos pelo medo e pela inconveniência.
- (E) Da mesma forma, direi a minha verdade: **limitada**, cheia de impurezas e concepções equivocadas.

06. A alternativa entre parênteses que reescreve o trecho destacado de acordo com a norma-padrão de concordância verbal é:

- (A) **Anos atrás**, uma amiga decidiu carregar um pouco na tradição familiar. (Fazem alguns anos...).
- (B) Também se **aplica o termo** a quem não guarda segredo. (Também se aplicam os termos a quem não guarda segredo).
- (C) **Era mais uma casinha cercada** de árvores singelas... (Tratavam-se de casinhas cercadas...).
- (D) **Existem** barreiras intransponíveis... (Devem haver barreiras intransponíveis...).
- (E) **Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam**... (Se vocês dizem as coisas que se pode dizer, na hora que se deseja...).

07. Observe as ocorrências de dois-pontos nas passagens a seguir.

- Funciona como a criança do conto *A Roupa Nova do Rei* (de Hans Andersen): diz o que todos viam e tinham medo de trazer a público. – 3º parágrafo
- Minha iluminada amiga e meu onisciente amigo: invejo-os. – último parágrafo

Assinale a alternativa em que se justifica, correta e respectivamente, o emprego de dois-pontos.

- (A) Introduzir um esclarecimento; marcar o vocativo.
- (B) Introduzir uma citação; expressar um questionamento.
- (C) Introduzir um esclarecimento; marcar uma justificativa.
- (D) Inserir uma referência literária; destacar uma definição.
- (E) Inserir o ponto de vista do autor; marcar o vocativo.

08. A alternativa em que o trecho destacado está reescrito de acordo com a norma-padrão de colocação do pronome átono é:

- (A) Falam o que não devem porque **dizem a verdade** / dizem-na.
- (B) Também **empregamos o termo** / empregamo-lo.
- (C) Da mesma forma, **direi a minha verdade**/ direi-a.
- (D) A pessoa que **abre a boca** de forma inconveniente / abre-a.
- (E) Crianças e bêbados, já foi escrito, **possuem estranho compromisso** / possuem-no.

09. Observe os trechos destacados nas passagens:

Quando o objeto da indiscrição não somos nós, nada mais divertido do que esse ser.

Se vocês dizem o que querem, na hora que desejam, vocês têm uma ou todas as seguintes características: riqueza extrema, poder político enorme...

Assinale a alternativa em que esses trechos estão reescritos com correção e expressando a mesma ideia do texto original.

- (A) Se o objeto da indiscrição não somos nós / Mesmo vocês dizendo o que querem.
- (B) Assim que o objeto da indiscrição não formos nós / Desde que vocês dizem o que querem.
- (C) Contanto que o objeto da indiscrição não sejamos nós / Caso vocês digam o que querem.
- (D) Ao passo que o objeto da indiscrição não somos nós / Apesar de vocês dizerem o que querem.
- (E) Enquanto o objeto da indiscrição não formos nós / Para que vocês digam o que querem.

Para responder à questão, leia a tira.



(Alexandre Beck. Armandinho. Disponível em: www.google.com.br.)

10. É correto afirmar que entre a tira e o texto de Leandro Karnal há uma relação temática centrada na

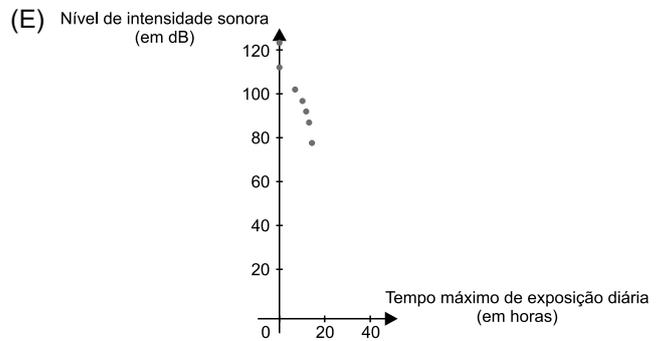
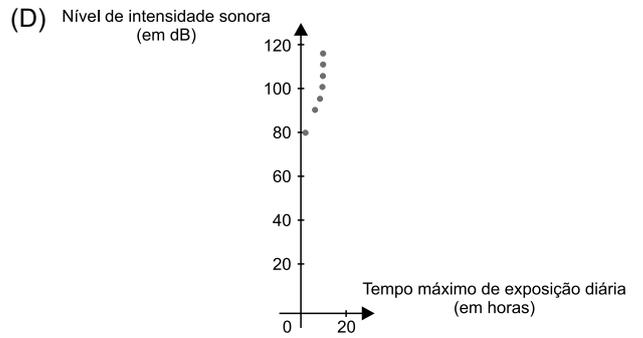
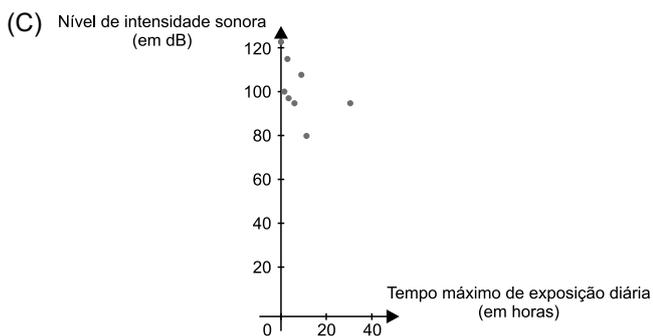
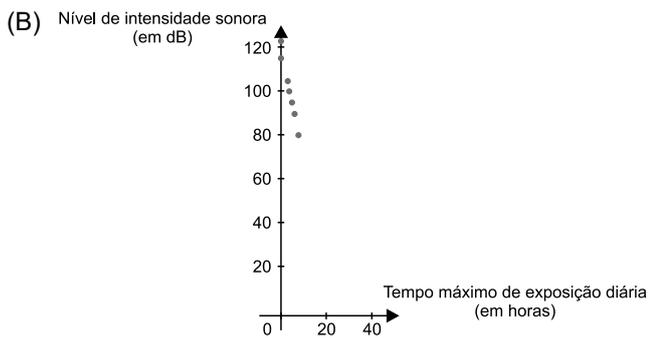
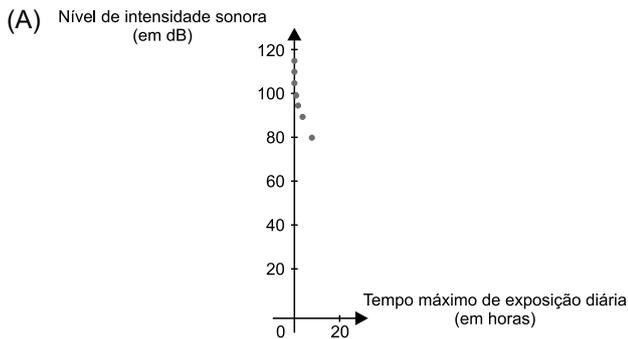
- (A) crítica à educação permissiva dada às crianças.
- (B) abordagem da espontaneidade própria das crianças.
- (C) desmistificação dos preconceitos arraigados na cultura.
- (D) especulação acerca das reais intenções das crianças.
- (E) sugestão de comportamentos censuráveis em adultos e crianças.

MATEMÁTICA

11. Existem diretrizes nacionais que são usadas para determinar a quantidade de horas máxima e a intensidade máxima do nível de ruídos aos quais as pessoas, especialmente trabalhadores, podem ser expostas sem que haja prejuízos à sua saúde. A tabela indica os limites de tempo para a exposição ao som, de acordo com seu nível de intensidade:

Nível de intensidade sonora (dB)	Tempo máximo de exposição diária
80	8 horas
90	4 horas
95	2 horas
100	1 hora
105	30 minutos
110	15 minutos
115	7 minutos

O gráfico que melhor representa a relação entre o nível de intensidade sonora (em dB) pelo tempo máximo de exposição diária (em h) é



R A S C U N H O

12. Para estimar o total de pessoas em uma avenida com a forma retangular ABCD, a polícia militar contou o número de pessoas em um retângulo AGFE, como indica a figura. Sabe-se que as medidas de \overline{AE} , \overline{EF} , \overline{AB} e \overline{BD} são, respectivamente, 200 m, 50 m, 1500 m e 1700 m.

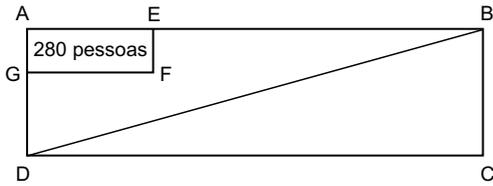


Figura fora de escala

Se a distribuição de pessoas por m^2 na região retangular ABCD da avenida é uniforme, estima-se que o número de pessoas nela seja igual a

- (A) 28000.
 - (B) 30500.
 - (C) 33600.
 - (D) 34600.
 - (E) 36000.
13. Na loja X, Sueli pode pagar por um produto em duas parcelas de R\$ 1.200,00 cada uma, ou em um três parcelas de R\$ 900,00. Se a diferença entre o valor total pago em três parcelas e o valor total pago em duas parcelas na loja X corresponde a 32% do preço à vista desse mesmo produto na loja Y, então, o preço à vista desse produto na loja Y é igual a
- (A) R\$ 886,50.
 - (B) R\$ 937,50.
 - (C) R\$ 1.096,00.
 - (D) R\$ 1.188,00.
 - (E) R\$ 1.584,00.
14. Observe a adição dos números de dois algarismos, representados por $X7$ e $2Y$, em que X e Y são números distintos pertencentes ao conjunto $\{0, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9\}$:

$$\begin{array}{r} + X7 \\ 2Y \\ \hline 72 \end{array}$$

Sendo assim, o resultado da soma $\frac{X}{Y} + \frac{Y}{X}$, em decimal,

é igual a

- (A) 2,08.
- (B) 2,5.
- (C) 2,25.
- (D) 2,1.
- (E) 2,05.

15. Os vôos das companhias aéreas X, Y e Z, para um mesmo destino, partem de um mesmo aeroporto a cada 4 horas, 6 horas e 9 horas, respectivamente. Considerando-se que o aeroporto funciona 24 horas com essa mesma frequência de vôos e que no dia 09/11 os vôos das três companhias decolaram simultaneamente às 14 horas, o dia e horário imediatamente posterior em que os três vôos dessas companhias decolaram simultaneamente nesse aeroporto foi
- (A) 10 de novembro, às 20 horas.
(B) 10 de novembro, às 22 horas.
(C) 11 de novembro, às 2 horas da manhã.
(D) 11 de novembro, às 6 horas da manhã.
(E) 11 de novembro, às 14 horas.
16. O máximo divisor comum entre $2^3 \cdot 3^4 \cdot 5^5$ e 3 milhões é
- (A) $2^6 \cdot 3^4 \cdot 5^5$
(B) $2^3 \cdot 3^4 \cdot 5^5$
(C) $2^3 \cdot 3^2 \cdot 5^5$
(D) $2^3 \cdot 3 \cdot 5^5$
(E) $2^3 \cdot 3 \cdot 5^4$
17. Observe o conjunto $\{12, 15, 23, 35, 37, 42, 50, 51, 57\}$, cuja soma dos seus elementos é igual a 322. Retirando-se um número desse conjunto, a média aritmética simples dos números nele remanescentes será igual a 35. Assim, o número retirado é o
- (A) 35.
(B) 37.
(C) 42.
(D) 50.
(E) 51.

18. Uma equação do 2º grau na incógnita x possui uma raiz igual a r e a outra igual a $2r$. Uma equação possível que atende a essa condição é

- (A) $x^2 + 2rx - 4r^2 = 0$
- (B) $x^2 + rx - 4r^2 = 0$
- (C) $x^2 + rx - 2r^2 = 0$
- (D) $x^2 - 3rx + 4r^2 = 0$
- (E) $x^2 - 3rx + 2r^2 = 0$

19. A solução da equação $\frac{x}{6} - \frac{2(x-3)}{3} + 1 = x$ é

- (A) $-\frac{9}{2}$
- (B) $-\frac{3}{2}$
- (C) $-\frac{2}{3}$
- (D) 2
- (E) $\frac{30}{13}$

20. Um recipiente de capacidade igual a 2 litros foi preenchido parcialmente com 125 cm^3 de areia fina. Sabendo-se que 1 m^3 equivale a 1000 litros, a porcentagem da capacidade desse recipiente que não foi preenchido com areia fina é de

- (A) 6,25%.
- (B) 9,375%.
- (C) 62,5%.
- (D) 93,75%.
- (E) 98,4%.

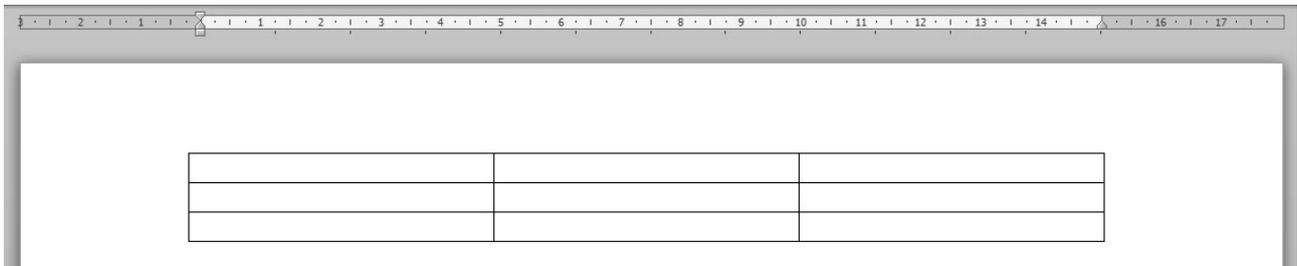
21. Usando o Windows Explorer do Microsoft Windows 7, ambos em sua configuração original, um usuário abriu uma pasta que contém 3 arquivos e executou as seguintes ações, na sequência apresentada.

- I. Selecionou o arquivo aula1.txt e pressionou as teclas CTRL+C.
- II. Selecionou o arquivo agenda.txt e pressionou as teclas CTRL+X.
- III. Selecionou o arquivo projetos.txt e pressionou a tecla DEL.
- IV. Pressionou as teclas CTRL+A.

Assinale a alternativa que apresenta qual(is) arquivo(s) está(ão) na Área de Transferência após a execução das 4 ações.

- (A) aula1.txt, apenas.
- (B) agenda.txt, apenas.
- (C) projetos.txt, apenas.
- (D) aula1.txt e agenda.txt, apenas.
- (E) aula1.txt, agenda.txt e projetos.txt

22. Considere uma tabela de 3 linhas e 3 colunas, criada no Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, conforme imagem a seguir.



Ao posicionar o cursor na primeira célula, um usuário digitou o texto Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo. Assinale a alternativa que apresenta o resultado correto.

- (A)

Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo		
- (B)

Prefeitura Municipal de São	Bernardo do Campo	
- (C)

Prefeitura Municipal de São		
Bernardo do Campo		
- (D)

Prefeitura Municipal de São		
- (E)

de São Bernardo do Campo		

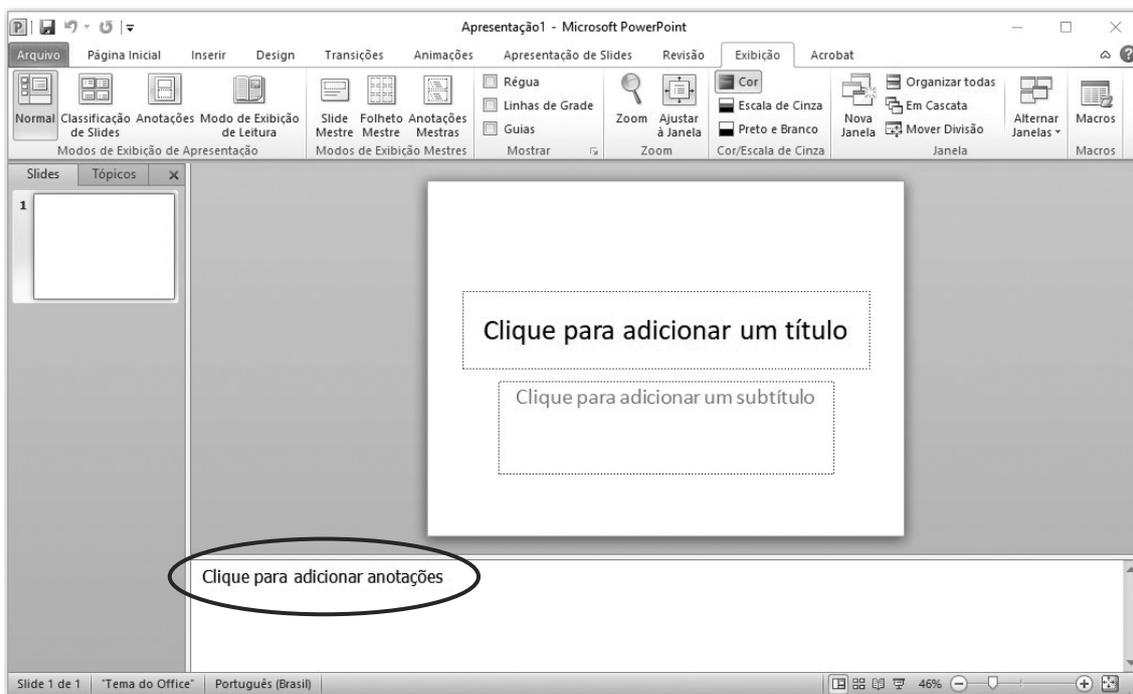
23. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	1	4	7
2	2	5	8
3	3	6	9

Considerando as fórmulas apresentadas nas alternativas, assinale aquela que, se inserida na célula A4, irá retornar o menor valor.

- (A) =MÍNIMO(B1:B3)
- (B) =MÉDIA(A1:C3)
- (C) =MENOR(A1:C3;6)
- (D) =MÁXIMO(A1:A3)
- (E) =CONT.NÚM(A1:B3)

24. Analise a imagem.



Ao digitar um texto na área destacada na imagem a seguir, criada no Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, no painel de anotações no modo de exibição Normal, e iniciar o modo de apresentação através da tecla F5, esse texto

- (A) será exibido no modo de apresentação, sobrepondo o conteúdo do slide.
- (B) será exibido no modo de apresentação, antes do conteúdo do slide ser apresentado.
- (C) não será exibido no modo de apresentação.
- (D) será exibido no modo de apresentação apenas se o apresentador pressionar a tecla ENTER.
- (E) será exibido no modo de apresentação apenas se o apresentador pressionar a tecla F1.

25. Usando o serviço do Google Drive, em sua configuração original, um professor compartilhou um documento do Google Documentos chamado Apostila com seus alunos, dando a eles permissão de Editor. No dia seguinte, alguns alunos acessaram esse arquivo e fizeram alterações. No terceiro dia, o professor removeu o compartilhamento. Com isso,
- (A) o arquivo perdeu as alterações feitas pelos alunos, voltando à sua versão original antes do compartilhamento.
 - (B) os alunos receberam automaticamente em seus e-mails uma cópia do arquivo, para tê-lo *offline*.
 - (C) o arquivo é duplicado automaticamente no Google Drive do professor, sendo um o arquivo com todas as alterações feitas pelos alunos e o outro o arquivo original, antes de qualquer colaboração feita pelos alunos.
 - (D) o arquivo foi apagado do Google Drive do professor.
 - (E) as alterações feitas pelos alunos estão mantidas no arquivo e eles (alunos) não conseguem mais acessar o arquivo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

26. “Em uma visão progressista, _____ podem propiciar maior autorregulação institucional, em razão da exigência de prestação de contas de um serviço público à comunidade. [Também podem] representar uma ajuda à organização do trabalho na escola e nas salas de aula, gerando uma *cultura da responsabilização* na equipe escolar”.
- Assinale a alternativa que completa corretamente esta reflexão de Libâneo, Oliveira e Toschi (2003).
- (A) as políticas de remuneração variável
 - (B) as práticas de avaliação
 - (C) os encontros de pais e mestres
 - (D) os princípios de educação profissional
 - (E) as metodologias ativas

27. Discutindo como ampliar iniciativas interdisciplinares, uma equipe escolar decidiu aderir à pedagogia de projetos. Uma das professora disse: “Nunca trabalhei com este método. Como funciona?”

A partir do que propõe Moura (2010), assinale a alternativa que apresenta a resposta correta a essa indagação.

- (A) Não é um método, mas uma postura pedagógica, que requer abertura ao desconhecido e flexibilidade para reformular metas e percursos à medida que as ações projetadas evidenciam novos problemas.
- (B) Trata-se de um instrumental prático e operatório para atividades interdisciplinares, compostos pelas etapas sequenciais regulares e ordenadas de introdução, pesquisa e conclusão.
- (C) Os projetos trabalham com objetivos diante de conteúdos pré-fixados, transversais ou interdisciplinares, para que o aluno protagonize uma pesquisa autônoma, prevista por fórmulas e regras seguras.
- (D) É uma técnica atraente para a transmissão de conteúdos, porque utiliza o lúdico e a criatividade no fazer, repetir, recitar, aprender e ensinar o que está pronto, ampliando o repertório do aluno.
- (E) Está ancorada na pesquisa sistemática sob a lógica do método científico, em que os alunos seguem um roteiro dado pelo professor para chegarem a resultados que demonstram as teorias previamente ensinadas.

28. Artur está empenhado em refletir sobre sua prática docente e as competências necessárias a seu exercício profissional. Lendo a discussão de Rios (2001), deparou-se com a ideia do professor como um intelectual orgânico, que contribui para as transformações necessárias para a sociedade. Se quiser agir desse modo em sua prática político-moral, Artur necessariamente deve

- (A) se filiar a um partido ou ao sindicato, como manifestação de seu compromisso político.
- (B) buscar a neutralidade político-pedagógica, de modo a evitar as armadilhas ideológicas.
- (C) abdicar do saber técnico a favor do saber político e do saber fazer o bem, abraçando a afetividade do exercício docente.
- (D) expressar a intencionalidade de seu gesto educativo, também chamada de vontade, de modo livre e articulado à sua consciência.
- (E) afastar sua subjetividade de forma a assegurar a experiência liberal de seus alunos e a participação engajada da sociedade capitalista.

- 29.** Piaget (2009) afirma que é importante, do ponto de vista pedagógico, distinguir dois tipos de experiência. Uma delas “consiste no agir sobre os objetos e construir algum conhecimento sobre os objetos mediante a abstração dos objetos”. Trata-se da experiência
- (A) lógica.
 - (B) operatória-concreta.
 - (C) física.
 - (D) formal.
 - (E) sensorial hipotética-dedutiva.
- 30.** O projeto político-pedagógico é um reconhecido documento para a construção da escola democrática e participativa. Resende (1998) afirma que “a escola contemporânea deve priorizar a competência para a autonomia de decisão, para a criatividade e para a responsabilidade coletiva e, principalmente, para o exercício do aprendizado do espaço coletivo”.
- Nesse contexto, quais são dois de seus componentes inerentes, de acordo com a autora?
- (A) A diversidade e o multiculturalismo.
 - (B) O indivíduo e a sociedade.
 - (C) O profissional e o afetivo.
 - (D) As técnicas de ensino e de gestão.
 - (E) A utopia e a burocracia.
- 31.** De acordo com Pupo (2012), no modelo linguístico, existem palavras para denominar o indivíduo do sexo masculino e outras para o sexo feminino, mas quando se utiliza uma forma comum para se referir a ambos os sexos, sempre se flexiona no masculino.
- Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma consequência disso, segundo a autora.
- (A) A norma culta ajuda na promoção da igualdade pela indistinção.
 - (B) O uso do masculino neutro empodera ambos os sexos.
 - (C) É preciso inverter esse uso, flexionando para o feminino e empoderando as meninas.
 - (D) Cabe à escola reforçar a identidade de gênero binária.
 - (E) A identidade sexolinguística feminina fica distorcida.
- 32.** Uma equipe de professores do Ensino Fundamental II definiu como propósito de primeiro plano formar leitores competentes, o que exige que adequem práticas e também formas de avaliação.
- Considerando o que defende Lerner (2002), será preciso
- (A) trocar situações de leitura silenciosa por leitura em voz alta para que se possa averiguar a competência da fluência leitora.
 - (B) erigir critérios de seleção e hierarquizar conteúdos que facilitem um processo avaliativo imparcial, preciso e objetivo.
 - (C) propor um mesmo texto para a turma para que o professor possa intervir em problemas ou erros de interpretação.
 - (D) promover a leitura de livros completos, mesmo que não se possa controlar com exatidão o que os alunos aprenderam.
 - (E) privilegiar o uso de textos breves, que permitam a correta apreciação autônoma dos alunos.
- 33.** Ferreiro (2016) pensa rupturas e continuidades na leitura e na escrita contemporâneas, ante o avanço das tecnologias digitais, particularmente dos dispositivos portáteis.
- Tendo isso em vista, assinale a alternativa que apresenta corretamente o que defende a autora sobre o silêncio e a solidão em sua relação com a leitura.
- (A) Tanto o silêncio quanto a solidão são exigências do ensino tradicional, sendo indesejáveis na perspectiva construtivista, que busca manter a leitura e a escrita como relevantes frente à tecnologia.
 - (B) O silêncio pode ser proveitoso para a atividade de leitura recreativa e informativa, desde que evitada a solidão a partir da interconexão acessível pelas tecnologias.
 - (C) Momentos de solidão e silêncio se vinculam à leitura continuada porque esta exige, em seu ato, compromisso com o texto, atenção e memória.
 - (D) São “perigos a serem evitados”, na medida em que solidão e silêncio são atitudes antinaturais para as crianças, incompatíveis com a aprendizagem significativa.
 - (E) A criança saudável e bem-preparada para o mundo deve sempre se comunicar e se interconectar, tendo uma escola que prioriza práticas desse contexto tecnológico, como mensagens curtas de texto.

34. Para Hoffmann, a avaliação mediadora vai conceber o conhecimento como apropriação do saber pelo aluno e também pelo professor, como ação-reflexão-ação que se passa na sala de aula em direção a um saber aprimorado, enriquecido, carregado de significados, de compreensão.

Disso decorre que se trata de uma relação

- (A) intrapessoal.
- (B) individual.
- (C) dialógica.
- (D) sociológica.
- (E) positivista.

35. Carolina é uma jovem professora da rede pública de São Bernardo. Ansiosa com a chegada do período letivo da primeira turma que vai reger, comentou com Renata, professora mais experiente, que não sabia se estava pronta, já que havia muitas coisas que não sabia. Carolina recebeu como recomendação da colega a leitura de *Pedagogia da Autonomia*, de Paulo Freire, que citou a frase: “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente o que Freire propõe ao professor com essa ideia.

- (A) O que há de pesquisador no professor é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescenta à de ensinar, ou seja, é preciso somar a pesquisa às atividades docentes, mantendo-se a permanente ingenuidade de olhar o mundo.
- (B) Tornar-se o intelectual que lê horas a fio, domesticando-se ao texto, falando de suas leituras quase como se estivesse recitando-as de memória, falando bonito da dialética e da realidade idealizada, achando-se no puro encaixe da inteligência do texto como produção de seu autor.
- (C) Sendo pesquisador, o professor pode se saber certo de suas certezas, por isso é que o pensar certo, ao lado sempre do puritanismo, rigorosamente ético, converge com a segurança de quem se sabe conhecedor do mundo e de si mesmo.
- (D) A curiosidade ingênua, do que resulta indiscutivelmente um certo saber, não importa que metodicamente sem rigor, é a que caracteriza o senso comum, tão caro à atividade do professor, por colocá-lo como receptáculo do pensamento social.
- (E) Ensinar, aprender e pesquisar lidam com esses dois momentos do ciclo gnosiológico: o em que se ensina e se aprende o conhecimento já existente e o em que se trabalha a produção do conhecimento ainda não existente.

36. De acordo com Pérez Gómez (2015), “na sociedade da informação, os dados estão ao alcance de um simples clique do *mouse* ou na tela de qualquer computador ou dispositivo móvel de comunicação”.

Considerando essa intensa mudança trazida pela internet, segundo o autor, o objetivo principal da atividade escolar, hoje, é que o aluno

- (A) acumule a maior quantidade de dados, informações e teorias, na sua memória em curto prazo, para que possa reproduzi-las fielmente em prova e outros instrumentos que apresentem o repertório adquirido de modo sistemático.
- (B) construa ideias, esboços, modelos e mapas mentais e, quando possível, teorias contrastadas para pesquisar, selecionar e utilizar os infinitos dados nas redes de informação, na interpretação da realidade e em sua intervenção.
- (C) assimile com profundidade a literatura, a língua, a matemática e a física, pois terá o resto da sua vida para aprofundar-se com autonomia nas disciplinas específicas de seu interesse, particularmente na universidade e no trabalho, caso domine esse instrumental de base.
- (D) adquira conteúdos reificados, consolidados na cultura e recebidos como herança cultural de cada comunidade, e da humanidade como um todo, transmitidos na escola por meio do professor e do estudo do livro didático.
- (E) reproduza dados e domine técnicas e algoritmos de ordem inferior, que governa os processos usuais de aprendizagem, acolhendo e reconhecendo o caráter universal e atemporal dos significados construídos pela comunidade humana.

37. A Resolução CNE/CEB nº 4/2010 (que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica) reafirma, em seu art. 7º, a concepção constitucional de um Sistema Nacional de Educação.

Sobre este, assinale a alternativa correta.

- (A) A natureza diversa dos contextos educativos pelo país requer um sistema desinstitucionalizado, visando a relevância regional.
- (B) Um regime de colaboração é necessário a um projeto nacional de educação no Ensino Fundamental, enquanto a fragmentação é desejável no escopo do Ensino Médio.
- (C) Caracteriza-se como Sistema por trabalhar com conteúdos curriculares comuns, mesmo que os objetivos e finalidades sejam particulares a cada ente federativo.
- (D) As funções distributiva, supletiva e normativa são estabelecidas em regime de colaboração, mas não as de supervisão e avaliação.
- (E) O regime de colaboração entre os entes federados deve respeitar a autonomia de seus sistemas e valorizar as diferenças regionais.

38. Entendendo a relevância do tema, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República produziu em 2013 o *Caderno de Educação em Direitos Humanos*. No documento, reafirmam-se princípios fundamentais para a promoção da educação para a mudança e a transformação social.

Assinale a alternativa que identifica e descreve corretamente um desses princípios.

- (A) A laicidade do Estado é o princípio que propõe a liberdade religiosa no contexto educacional, mantendo a imparcialidade da pedagogia ao disseminar os saberes, garantindo a diversidade das crenças.
- (B) O ensino do inglês como língua franca é o princípio que assegura a todas as crianças as condições de convivência e comunicação em um mundo crescentemente globalizado.
- (C) A dignidade humana é o princípio que rege uma concepção de existência fundada em direitos, suprimidos apenas daquelas pessoas julgadas e condenadas no regime jurídico nacional.
- (D) Direito à igualdade é o princípio que valoriza toda ação pública de supressão das diferenças, trabalhando em prol de uma sociedade democrática de valores homogêneos.
- (E) A disciplinarização é o princípio que visa garantir o espaço formalmente estabelecido para a Educação em Direitos Humanos, evitando o seu enfraquecimento diante dos conteúdos de outras disciplinas.

39. Na meta 8 do Plano Municipal de Educação de São Bernardo do Campo (Lei nº 6.447/2015), visa-se elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos. O que esta mesma meta diz sobre a população negra?

- (A) Quer-se reduzir em 25% a taxa de evasão das crianças e jovens negros na escola básica.
- (B) Visa-se igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação IBGE.
- (C) Objetiva elevar, em média, dois anos na taxa de escolaridade da população autodeclarada negra do município.
- (D) Busca-se oferecer bolsas de estudos e condições específicas de financiamento em universidades privadas com cotas raciais.
- (E) Propõe-se priorizar a população negra na formação das turmas de Educação de Jovens e Adultos, como meio de redução de desigualdades.

40. Que alternativa define a competência de pensamento sistêmico, conforme o documento *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem*, da UNESCO (2017)?

- (A) Clareza em compreender a especificidade dos fenômenos da natureza desvinculados da rede econômica global e da ação especulativa do grande capital.
- (B) Capacidade de focar em seu próprio papel na comunidade local em detrimento ao aspecto global da sociedade, garantindo condições de autoconhecimento e de valorização da própria cultura.
- (C) Implementar soluções ecológicas efetivas propostas por agentes com valores, princípios e objetivos estipulados de modo universal, tendo em vista a preservação do planeta.
- (D) Habilidade de reconhecer e compreender relacionamentos e pensar como os sistemas são incorporados dentro de diferentes domínios e diferentes escalas.
- (E) Dominar a ação empática, que permita a liderança de projetos de transformação global econômica, priorizando o desenvolvimento ante os limites impostos pela intransigência ambiental.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Em meados do século XIX, diversos países da Europa, impulsionados por um movimento de moralização sanitária, tratam de reorganizar o espaço de vida de seus habitantes ao mesmo tempo em que se veicula a ideia de que as classes populares viviam mal por estarem impregnadas de vícios e por viverem sem regras. A Educação Física acaba por se tornar uma ferramenta utilizada pelas classes no poder para corroborar o discurso da necessidade de garantir aos pobres a saúde e a formação de hábitos morais. Nesse sentido, e de acordo com Soares (2001), a Educação Física seria utilizada com o objetivo de moralizar os hábitos e

- (A) eliminar a desigualdade social.
- (B) reforçar a educação religiosa.
- (C) viabilizar uma educação higiênica.
- (D) descobrir talentos esportivos.
- (E) viabilizar uma educação para o esporte.

42. No artigo escrito por Rodrigues e Bracht (2010), o tema principal dos estudos de casos publicados é o que os autores definem como conjunto de saberes e fazeres, de valores e comportamentos que configuram sentidos e significados vinculados às práticas corporais tematizadas e construídas pela Educação Física no âmbito da instituição escolar. Em outras palavras, o que esses autores pesquisaram, e que corresponde a essa definição, foi a

- (A) ética profissional.
- (B) dimensão biodinâmica.
- (C) epistemologia da Educação Física.
- (D) cultura da Educação Física.
- (E) legislação educacional.

43. Diferentes concepções sobre o corpo humano perpassam a história da Educação Física. Elas respondem pela formação do que as pessoas pensam e como agem em relação a seus corpos. De acordo com Daolio (2004), o corpo

- (A) continua a ser visto somente como conjunto de ossos e músculos, mesmo que as contribuições provenientes das Ciências Sociais alertem que o profissional de Educação Física deve tratar das práticas corporais do ser humano respeitando o contexto em que ocorrem.
- (B) continua a ser visto somente como conjunto de ossos e músculos mesmo que, na atualidade, o profissional de Educação Física trate do ser humano nas suas práticas corporais, consideradas e analisadas na dinâmica cultural específica do contexto em que ocorrem.
- (C) era somente visto como conjunto de ossos e músculos até a década de 1980 e que, na atualidade, o profissional de Educação Física trata do ser humano no contexto do jogo, esporte, dança, luta e ginástica, tendo em mente a dinâmica cultural do contexto em que se realizam.
- (D) era, até a década de 1980, tratado nas suas manifestações de jogo, esporte, dança, luta e ginástica, consideradas e analisadas na dinâmica cultural específica do contexto em que se realizam e que, na atualidade, é somente visto como conjunto de ossos e músculos.
- (E) era, até meados do ano 2000, tratado nas suas manifestações de jogo, esporte, dança, luta e ginástica, consideradas e analisadas na dinâmica cultural específica do contexto em que se realizam e, na atualidade, é visto somente como conjunto de ossos e músculos.

44. A atuação dos músculos esqueléticos, em especial a força muscular, é um fator essencial para o desempenho de habilidades motoras relacionadas ao desempenho esportivo ou às atividades da vida diária. A atrofia muscular é um conceito relacionado à estrutura e função dos músculos esqueléticos. Em relação à atrofia muscular, é correto afirmar que

- (A) é induzida por inatividade física, pode ocorrer em qualquer idade e não é simplesmente uma função do envelhecimento.
- (B) ocorre devido às mudanças corporais que acontecem durante o processo de envelhecimento e não é induzida por inatividade física.
- (C) é induzida por atividade física praticada erroneamente e ocorre, predominantemente, em pessoas que já passaram dos 65 anos de idade.
- (D) é induzida por atividade física praticada excessivamente e acomete, predominantemente, pessoas adultas do sexo masculino.
- (E) é um fenômeno determinado geneticamente e não pode ser prevenida por meio da prática de exercícios físicos.

45. Uma dieta equilibrada é capaz de fornecer todos os nutrientes necessários para a pessoa viver bem e praticar atividades físicas. Sabendo que cada nutriente básico exerce uma função diferente no organismo humano, Darido e Souza Junior (2007) afirmam que
- (A) os carboidratos encontram-se no leite e seus derivados, e dão aos alimentos um sabor mais agradável ao nosso paladar.
 - (B) os lipídeos são os açúcares e os amidos indispensáveis à função cerebral e são encontrados em alimentos lácteos.
 - (C) os lipídeos agem no crescimento e reparação de células que se danificam devido ao exercício físico.
 - (D) as proteínas são uma fonte concentrada de energia alimentar requerida pela prática de exercícios e contém as vitaminas lipossolúveis.
 - (E) as proteínas ajudam na produção de anticorpos que combatem infecções e agem no crescimento e reparação de células deterioradas.
46. Durante uma aula em que o tema estudado eram os sistemas de ataque e defesa do Handebol, o professor levou os alunos e as alunas a colocarem em prática esses sistemas. Depois de cerca de dez minutos de atividade, Rodolfo dirigiu-se ao professor e queixou-se de dor na região medial da coxa. Essa dor agravava-se quando ele estava no papel de defensor e executava deslocamentos laterais por meio de saltitos. O professor pediu que o aluno se sentasse e pressionasse, com os dedos, a região dolorida. Ao fazer isso, a dor se agravava.
- Tendo em mente os procedimentos de socorros de urgência, recomendados por Flegel (2015), e entendendo que a situação descrita enquadra-se como um caso de distensão muscular, o professor deve
- (A) manter o aluno em atividade para que a circulação sanguínea ativada mantenha aquecida a região da coxa que apresenta dor.
 - (B) orientar o aluno a se colocar em decúbito dorsal e manter as pernas apoiadas e elevadas até que a dor passe, retornando à atividade quando isso ocorrer.
 - (C) aplicar gelo no local, retirar o aluno da atividade, e orientá-lo a ir ao médico, caso a dor não melhore ou se agrave.
 - (D) orientar o aluno a se colocar de pé, com as pernas estendidas e afastadas ao máximo, e realizar um alongamento da região dolorida por cinco minutos.
 - (E) enviar o aluno imediatamente para casa e orientá-lo a realizar massagens com pomadas analgésicas e a aplicar bolsa de água quente até que a dor passe.
47. De acordo com Darido (2003), essa abordagem pedagógica representa o primeiro movimento mais articulado que surge a partir da década de 1970 em contraposição aos modelos anteriores. Nessa abordagem, a Educação Física deve se envolver com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores em busca da formação integral do aluno. O autor que mais influenciou essa abordagem no Brasil foi o francês Jean Le Boulch.
- Essa descrição corresponde à abordagem
- (A) da aptidão física e saúde.
 - (B) da saúde renovada.
 - (C) cultural.
 - (D) esportivista.
 - (E) da psicomotricidade.
48. Kunz (2001), em sua proposta de transformação didático-pedagógica para o ensino do esporte, destaca que as aulas devem se apoiar em três aspectos: trabalho, interação e linguagem. Em relação ao aspecto denominado interação, é importante considerar que o aluno
- (A) descobre ou desenvolve experiências sozinho. Sua interação é com o ambiente e com os materiais que estão disponíveis para o seu aprendizado.
 - (B) descobre ou desenvolve experiências sozinho. Ele só trabalha em grupo se sentir necessidade de comunicar suas dúvidas aos demais alunos.
 - (C) descobre ou desenvolve experiências sozinho. Ele só trabalha em grupo se enfrentar medo, insegurança ou falta de habilidade para a atividade.
 - (D) não descobre ou desenvolve experiências sozinho. Ele trabalha em pequenos grupos que se auxiliam entre si para superar medo, insegurança ou falta de habilidade para a atividade.
 - (E) não descobre ou desenvolve experiências sozinho. Ele, rotineiramente, faz suas tentativas iniciais individualmente, para, posteriormente, comunicar suas realizações aos demais alunos.

49. Um professor de Educação Física, ao observar seus alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental durante a execução de atividades de lançar e receber uma bola de borracha, dispostos em duplas e frente à frente, notou que Manuela fechava os olhos, mas não virava o rosto, quando a bola tocava em suas mãos; mantinha as mãos em posição de oposição uma em relação à outra com os polegares apontando para cima; e, muitas vezes, não conseguia receber a bola porque ela batia em seu braço antes de chegar em suas mãos.

Tendo em vista a descrição dos padrões de desenvolvimento motor, de acordo com Gallahue e Ozmun (2003), é correto afirmar que Manuela

- (A) deve ser estimulada a praticar atividades que envolvam o chutar, nas quais talvez apresente menor dificuldade.
- (B) apresenta distúrbios neuromotores e deve ser encaminhada para avaliação de um médico especialista.
- (C) não conseguirá desenvolver a habilidade necessária para a execução da recepção de uma bola.
- (D) apresenta características anormais quanto ao desenvolvimento para a recepção e deve ser dispensada das aulas.
- (E) apresenta características do estágio elementar relativas à sequência de desenvolvimento para a recepção.

50. A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, propõe que os alunos do 3º ao 5º Ano do Ensino Fundamental estudem os esportes de campo e taco, de rede/parede e os esportes de invasão. Assinale a alternativa que menciona dois esportes de rede/parede.

- (A) Squash e Beisebol.
- (B) Squash e Badminton.
- (C) Badminton e Rúgbi.
- (D) Beisebol e Críquete.
- (E) Rúgbi e Futebol.

51. Em relação ao ensino de alunos com deficiência, Andrade e Freitas (2016) alertam para um possível equívoco do professor de Educação Física que ocorre quando ele

- (A) deixa de explicar aos alunos sem deficiência que é natural que o aluno com deficiência tenha mais dificuldade que eles.
- (B) coloca o aluno com deficiência para praticar atividades em grupos que contam com alunos sem deficiência.
- (C) insere o aluno com deficiência no grupo social da classe e o trata da mesma forma como trata os alunos sem deficiência.
- (D) deixa de incentivar e de criar oportunidades para que o aluno supere os seus limites e se desenvolva.
- (E) incentiva e cria oportunidades para que, na sua visão, o aluno supere os seus limites e se desenvolva.

52. A intenção de realizar um torneio esportivo no interior da escola exige que o professor de Educação Física seja capaz de elaborar um projeto com essa finalidade para apresentá-lo à comunidade escolar. O item do projeto que descreve, detalhadamente, as metas de cada passo a ser seguido para a sua concretização recebe a denominação de

- (A) justificativa.
- (B) objetivos específicos.
- (C) objetivos gerais.
- (D) recursos humanos.
- (E) recursos financeiros.

53. Quando um professor de Educação Física propõe aos seus alunos que executem gestos, passos, deslocamentos, saltos e giros prestando atenção nas relações que ocorrem entre as diferentes partes do corpo durante os movimentos, seu objetivo educativo principal é o desenvolvimento da

- (A) afetividade.
- (B) comunicabilidade.
- (C) resistência aeróbica.
- (D) cooperação.
- (E) consciência corporal.

54. Um professor de Educação Física que trabalhava com as duas séries iniciais do Ensino Fundamental propôs a seguinte atividade aos alunos: Em grupo de cinco pessoas, uma delas representaria, por meio de posturas, gestos e sons, sem usar palavras, um movimento da ginástica geral que eles haviam estudado. As demais teriam 3 minutos para adivinhar qual era o movimento representado. A cada 3 minutos, os alunos trocariam de papéis.

Tendo em mente o que é proposto na Base Nacional Comum Curricular, é correto afirmar que o professor, ao propor essa atividade, procedeu

- (A) incorretamente, porque esse tipo de demonstração acaba deixando muito evidente as dificuldades que cada aluno possui.
- (B) incorretamente, porque jogos que incluem o desenvolvimento da linguagem corporal não consta entre as competências propostas pela BNCC.
- (C) incorretamente, porque a utilização predominante da linguagem corporal dificulta o desenvolvimento das habilidades de comunicação.
- (D) corretamente, porque os jogos de mímica estimulam a utilização da linguagem corporal, conforme propõe a BNCC.
- (E) corretamente, porque os jogos de mímica ensinam a distinguir entre a linguagem corporal correta e a incorreta.

55. De acordo com Darido e Souza Jr (2007), para que um exercício físico seja capaz de desenvolver a resistência aeróbia do praticante, é necessário levar em consideração três elementos: duração entre 20 a 60 minutos; intensidade de frequência cardíaca máxima entre _____% e ser praticado, no mínimo, _____ vezes por semana.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) 40 e 50 ... duas
- (B) 75 e 90 ... três
- (C) 25 e 35 ... quatro
- (D) 90 e 100 ... cinco
- (E) 90 e 100 ... seis

56. Analise a seguinte atividade:

Os alunos organizam-se em duplas, frente a frente, braços à frente do corpo, com as mãos espalmadas e apoiadas nas mãos espalmadas do colega à sua frente. Cada aluno apoia um dos pés no chão e o outro pé fica elevado no ar. O objetivo de cada aluno é fazer com que o colega coloque os dois pés no chão, empurrando-o. Vence aquele que conseguir fazer o outro colocar o pé no chão mais vezes durante um tempo delimitado pelo professor.

De acordo com Boog e Urizzi (2018), essa atividade é um jogo de

- (A) força, resistência e equilíbrio.
- (B) velocidade e agilidade.
- (C) velocidade e coordenação motora.
- (D) agilidade e flexibilidade.
- (E) flexibilidade e coordenação motora.

57. Analise a seguinte atividade:

Alunos, em duplas e com uma das mãos dadas, correm pela quadra ao mesmo tempo em que fazem um bambolê girar em torno de seus braços. Cada dupla que consegue atravessar a quadra realizando essa tarefa com sucesso, deve se unir à outra dupla e, agora, em quatro pessoas, repetem a atividade. Aos poucos, o número de alunos de mãos dadas vai ficando cada vez maior, até que todos os alunos estejam de mãos dadas, e muitos aros são girados ao mesmo tempo em que os alunos se deslocam.

De acordo com Soler (2006), essa atividade tem como objetivo desenvolver a

- (A) cooperação e a força muscular.
- (B) competitividade entre as duplas.
- (C) potência de membros inferiores.
- (D) potência de membros superiores.
- (E) cooperação e as habilidades motoras.

58. Leia a seguinte descrição de um exercício físico:

Os alunos devem colocar os braços para cima, flexionando um deles de modo que a mão desse braço fique atrás da cabeça. Eles devem segurar o cotovelo do braço flexionado com a mão do outro braço. Delicadamente, devem puxar o cotovelo desse braço por trás da cabeça.

Esse exercício físico tem como objetivo

- (A) fortalecer a musculatura do braço flexionado.
- (B) alongar a musculatura do braço flexionado.
- (C) desenvolver a coordenação motora.
- (D) aprimorar a percepção óculo-manual.
- (E) testar o equilíbrio estático.

59. As práticas corporais de aventura são propostas como tema de estudo em aulas de Educação Física pela Base Nacional Comum Curricular, porque, segundo esse documento, por meio dessas práticas, são exploradas formas de experimentação corporal centradas

- (A) nas perícias e proezas provocadas pelas situações de imprevisibilidade que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente desafiador.
- (B) nas perícias e proezas provocadas pelas situações previsíveis que se apresentam quando o praticante interage com um ambiente controlado.
- (C) na velocidade provocada pelas situações que se apresentam quando o praticante tem necessidade de tomar decisões rápidas.
- (D) na potência e na força musculares provocadas pelas situações que se apresentam quando o praticante é desafiado a superar obstáculos.
- (E) na expressividade corporal provocada pelas situações imprevisíveis que se apresentam quando o praticante interage com pessoas de outras culturas.

60. O ensino do esporte já foi o conteúdo hegemônico estudado em aulas de Educação Física, e ainda exerce essa hegemonia em muitas escolas brasileiras. Apesar dessa presença marcante, o fenômeno da esportivização das aulas de Educação Física escolar sofre algumas críticas. Assinale a alternativa que, de acordo com Merida e Merida (*In: Silva, 2013*), expressa essas críticas.

- (A) Exacerbação do espírito competitivo; introdução de novas modalidades sem sondar, antecipadamente, se serão aceitas pelos alunos.
- (B) Exacerbação do espírito competitivo; modificação de práticas tradicionais com excessiva contextualização e reflexão sobre elas.
- (C) Exclusão dos menos habilidosos; reprodução de práticas tradicionais sem a necessária contextualização e reflexão sobre elas.
- (D) Exclusão dos menos habilidosos; reprodução de práticas tradicionais com excessiva contextualização e reflexão sobre elas.
- (E) Exclusão dos menos habilidosos; modificação de práticas tradicionais com excessiva contextualização e reflexão sobre elas.

REDAÇÃO

TEXTO 1

A neurocientista cognitiva americana Maryanne Wolf costuma ser abordada, em suas palestras e aulas, por pessoas que se queixam de não conseguir mais se concentrar em textos longos ou se envolver com a leitura tão profundamente quanto conseguiam antes. A razão, segundo a pesquisadora da Universidade da Califórnia (UCLA), é que o excesso de tempo em telas e os hábitos digitais associados a isso estão mudando radicalmente a forma como muitos de nós processamos a informação que lemos.

Segundo o livro de Wolf *O Cérebro no Mundo Digital – Os desafios da leitura na nossa era* e algumas pesquisas sobre o tema, o fato de lermos cada vez mais em telas, em vez de papel, e a prática cada vez mais comum de ler apenas superficialmente múltiplos textos e postagens online pode estar dilapidando nossa capacidade de entender argumentos complexos, de fazer uma análise crítica do que lemos e até mesmo de criar empatia por pontos de vista diferentes do nosso.

A preocupação principal de Wolf e de acadêmicos como ela é o que acontecerá com as gerações mais jovens, habituadas desde os primeiros anos de vida a passar horas nos celulares e tablets e a consumir ali toda a sua informação, com rapidez e diversas distrações. “É isso o que me preocupa nos mais jovens: eles estão desenvolvendo uma impaciência cognitiva que não favorece a leitura crítica”, diz a acadêmica.

(Paula Adamo Idoeta. *Hábitos digitais estão “atrofiando” nossa habilidade de leitura e compreensão?*. Disponível em: <https://www.bbc.com>. 25.04.2019. Adaptado)

TEXTO 2

Embora a leitura seja um direito, no Brasil, ela ainda é um desafio; cerca de 40% da população não leu nenhum livro nos últimos 3 meses. Com a chegada inevitável das tecnologias, a leitura digital pode ser um instrumento para estimular a habilidade leitora entre os cidadãos cada vez mais conectados ao mundo virtual.

A leitura por meio das tecnologias digitais possui aspectos positivos para o desenvolvimento dos leitores. Por ser mais acessível e flexível, ela pode ser realizada em diferentes momentos. Ela permite que o leitor tenha mais flexibilidade na hora de decidir como e onde realizará a leitura. Ademais, com plataformas cada vez mais interativas, as pessoas ganham autonomia e protagonismo em seu próprio processo de formação leitora, pois, ao mesmo tempo em que leem, conseguem interagir virtualmente e trocar indicações de leitura com outras pessoas.

Por fim, nesse contexto, é preciso considerar que os aparelhos eletrônicos são cada vez mais populares. Ao mesmo tempo, o custo de um livro impresso ainda é alto, tornando-o menos acessível. Esse custo não reflete só no consumidor final, mas afeta as bibliotecas e as escolas do país, que contam com um acervo limitado. Logo, as versões digitais permitem o acesso a um público maior e aumentam o repertório, democratizando a leitura.

Além disso, tendo em vista o potencial dos acervos virtuais, a leitura digital pode garantir o trabalho com gêneros textuais diversos. De textos jornalísticos aos grandes clássicos literários, a leitura digital abre portas para um universo de possibilidades. Os jovens e adolescentes são diariamente confrontados com o mundo digital e suas demandas e, quanto maior for o repertório e a intimidade com as novas tecnologias, mais preparados estarão para lidar com esse universo e para filtrar as informações que recebem.

(*Leitura digital: saiba como a tecnologia pode ajudar na formação de leitores*. Disponível em: <https://jornadaedu.com.br>. 15.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS ESTIMULA OU PREJUDICA A PRÁTICA DA LEITURA?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS
SEÇÃO DE CONCURSO, SELEÇÃO E PROMOÇÃO**

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA - CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2022

O Departamento de Gestão de Pessoas do Município de São Bernardo do Campo **DIVULGA** o gabarito da prova objetiva realizada no dia 08 de janeiro de 2023, na seguinte conformidade:

INSTRUÇÕES

1. O candidato poderá no período das **10 horas de 11 de janeiro de 2023 e 12 de janeiro de 2023 até às 23h59min**, interpor recurso contra o gabarito, conforme capítulo 14, do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações.
2. Os recursos deverão ser interpostos por meio do site da Fundação Vunesp, www.vunesp.com.br, na Área do Candidato, no link Recursos, seguindo as instruções ali contidas.
3. O recurso interposto em desacordo com as especificações constantes do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações não será avaliado.
4. O edital de análise de recursos interpostos será divulgado no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), na “Área do Candidato”, no *link* “Editais e Documentos” e no Jornal Oficial do Município “Notícias do Município” (<https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/imprensa-oficial>) com data prevista para **03 de fevereiro de 2023**.

001. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR EM EDUCAÇÃO

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - D	32 - A	33 - B	34 - C	35 - E	36 - D	37 - C	38 - E	39 - C	40 - B
41 - E	42 - D	43 - B	44 - A	45 - C	46 - E	47 - D	48 - D	49 - B	50 - A

002. PROVA OBJETIVA

INSPETOR DE ALUNOS

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D

21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - B	32 - B	33 - D	34 - C	35 - E	36 - A	37 - A	38 - C	39 - E	40 - D
41 - C	42 - D	43 - A	44 - B	45 - E	46 - E	47 - A	48 - C	49 - B	50 - D

003. PROVA OBJETIVA

OFICIAL DE ESCOLA

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - C	32 - D	33 - C	34 - E	35 - B	36 - B	37 - D	38 - E	39 - A	40 - A
41 - C	42 - B	43 - E	44 - A	45 - D	46 - C	47 - B	48 - D	49 - E	50 - A

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR I DE EDUCAÇÃO BÁSICA

1 - C	2 - A	3 - D	4 - D	5 - E	6 - B	7 - C	8 - E	9 - A	10 - E
11 - A	12 - E	13 - B	14 - C	15 - C	16 - D	17 - B	18 - A	19 - E	20 - D
21 - E	22 - C	23 - B	24 - A	25 - D	26 - C	27 - E	28 - B	29 - C	30 - A
31 - B	32 - B	33 - C	34 - D	35 - D	36 - D	37 - A	38 - A	39 - C	40 - C
41 - E	42 - C	43 - E	44 - A	45 - C	46 - C	47 - A	48 - C	49 - B	50 - D

005. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - A	32 - A	33 - B	34 - D	35 - A	36 - C	37 - E	38 - C	39 - B	40 - E

41 - D	42 - B	43 - E	44 - D	45 - C	46 - A	47 - C	48 - B	49 - E	50 - D
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

006. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - B	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - B	34 - D	35 - A	36 - D	37 - A	38 - B	39 - D	40 - C
41 - A	42 - E	43 - B	44 - D	45 - C	46 - B	47 - E	48 - C	49 - C	50 - B
51 - A	52 - D	53 - D	54 - A	55 - E	56 - C	57 - E	58 - A	59 - D	60 - B

007. PROVA OBJETIVA

COORDENADOR PEDAGÓGICO

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - B	22 - A	23 - E	24 - C	25 - B	26 - B	27 - D	28 - A	29 - C	30 - E
31 - B	32 - E	33 - C	34 - A	35 - C	36 - E	37 - B	38 - E	39 - A	40 - C
41 - E	42 - E	43 - A	44 - C	45 - D	46 - D	47 - A	48 - D	49 - E	50 - A
51 - B	52 - A	53 - E	54 - D	55 - B	56 - D	57 - B	58 - D	59 - B	60 - C

008. PROVA OBJETIVA

DIRETOR ESCOLAR

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - E	22 - B	23 - E	24 - A	25 - B	26 - B	27 - C	28 - D	29 - D	30 - E
31 - D	32 - C	33 - E	34 - C	35 - A	36 - A	37 - C	38 - B	39 - B	40 - E
41 - D	42 - B	43 - D	44 - B	45 - C	46 - E	47 - B	48 - A	49 - D	50 - A

51 - C	52 - D	53 - B	54 - A	55 - D	56 - C	57 - E	58 - A	59 - A	60 - E
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

009. PROVA OBJETIVA

FISIOTERAPEUTA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - B	27 - A	28 - E	29 - C	30 - D
31 - B	32 - D	33 - A	34 - C	35 - A	36 - D	37 - E	38 - B	39 - C	40 - A
41 - B	42 - C	43 - D	44 - A	45 - E	46 - C	47 - B	48 - D	49 - B	50 - E
51 - A	52 - C	53 - B	54 - C	55 - E	56 - B	57 - D	58 - B	59 - C	60 - B

010. PROVA OBJETIVA

FONOAUDIÓLOGO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - D	33 - C	34 - A	35 - E	36 - B	37 - D	38 - C	39 - E	40 - A
41 - D	42 - E	43 - B	44 - D	45 - A	46 - B	47 - E	48 - E	49 - A	50 - C
51 - B	52 - C	53 - E	54 - A	55 - E	56 - D	57 - B	58 - C	59 - C	60 - A

011. PROVA OBJETIVA

NUTRICIONISTA

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - C	13 - D	14 - B	15 - E	16 - A	17 - D	18 - A	19 - C	20 - B
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - A	27 - C	28 - A	29 - A	30 - E
31 - D	32 - D	33 - C	34 - B	35 - E	36 - D	37 - B	38 - E	39 - D	40 - C

41 - B	42 - E	43 - B	44 - D	45 - A	46 - E	47 - A	48 - D	49 - C	50 - B
51 - D	52 - E	53 - B	54 - E	55 - A	56 - C	57 - A	58 - E	59 - B	60 - C

012. PROVA OBJETIVA

ORIENTADOR PEDAGÓGICO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - D	26 - A	27 - D	28 - B	29 - B	30 - C
31 - E	32 - D	33 - C	34 - B	35 - A	36 - A	37 - C	38 - D	39 - B	40 - A
41 - E	42 - D	43 - A	44 - D	45 - E	46 - A	47 - C	48 - E	49 - B	50 - D
51 - A	52 - B	53 - C	54 - A	55 - B	56 - E	57 - E	58 - D	59 - D	60 - C

013. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - AUDIOCOMUNICAÇÃO

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E
41 - B	42 - C	43 - A	44 - D	45 - E	46 - B	47 - C	48 - A	49 - D	50 - C
51 - E	52 - B	53 - D	54 - C	55 - A	56 - A	57 - D	58 - E	59 - B	60 - E

014. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - DEFICIÊNCIA INTELECTUAL/MENTAL

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E

41 - A	42 - D	43 - D	44 - A	45 - C	46 - A	47 - B	48 - E	49 - C	50 - D
51 - B	52 - E	53 - B	54 - A	55 - C	56 - D	57 - A	58 - B	59 - C	60 - E

015. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - DEFICIÊNCIA VISUAL

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E
41 - C	42 - A	43 - E	44 - A	45 - E	46 - B	47 - C	48 - E	49 - D	50 - A
51 - A	52 - C	53 - D	54 - D	55 - C	56 - B	57 - A	58 - B	59 - D	60 - C

016. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - ARTE

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - E	43 - C	44 - D	45 - E	46 - A	47 - C	48 - A	49 - A	50 - D
51 - C	52 - B	53 - E	54 - D	55 - B	56 - A	57 - D	58 - E	59 - E	60 - D

017. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - CIÊNCIAS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D

41 - B	42 - C	43 - E	44 - D	45 - B	46 - E	47 - C	48 - C	49 - E	50 - A
51 - C	52 - D	53 - A	54 - B	55 - A	56 - D	57 - A	58 - A	59 - A	60 - C

018. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO FÍSICA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - D	43 - C	44 - A	45 - E	46 - C	47 - E	48 - D	49 - E	50 - B
51 - D	52 - B	53 - E	54 - D	55 - B	56 - A	57 - E	58 - B	59 - A	60 - C

019. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - GEOGRAFIA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - B	43 - E	44 - A	45 - C	46 - B	47 - D	48 - E	49 - A	50 - D
51 - C	52 - A	53 - D	54 - B	55 - E	56 - D	57 - C	58 - E	59 - A	60 - B

020. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - HISTÓRIA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A

31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - B	43 - E	44 - B	45 - A	46 - E	47 - C	48 - A	49 - D	50 - C
51 - A	52 - E	53 - D	54 - A	55 - B	56 - D	57 - E	58 - C	59 - B	60 - D

021. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - INGLÊS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - D	42 - C	43 - A	44 - E	45 - C	46 - B	47 - B	48 - C	49 - D	50 - A
51 - E	52 - C	53 - E	54 - A	55 - D	56 - E	57 - C	58 - E	59 - A	60 - D

022. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - MATEMÁTICA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - B	42 - A	43 - B	44 - E	45 - B	46 - C	47 - C	48 - A	49 - E	50 - C
51 - D	52 - E	53 - B	54 - A	55 - D	56 - C	57 - C	58 - A	59 - B	60 - D

023. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PORTUGUÊS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D

21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - D	42 - D	43 - B	44 - C	45 - C	46 - A	47 - D	48 - C	49 - B	50 - E
51 - C	52 - E	53 - B	54 - A	55 - B	56 - D	57 - C	58 - A	59 - A	60 - E

024. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - A	28 - A	29 - D	30 - A
31 - B	32 - C	33 - E	34 - C	35 - D	36 - B	37 - B	38 - A	39 - E	40 - B
41 - A	42 - B	43 - D	44 - C	45 - A	46 - C	47 - E	48 - E	49 - D	50 - A
51 - A	52 - E	53 - B	54 - E	55 - C	56 - D	57 - D	58 - C	59 - A	60 - D

025. PROVA OBJETIVA

TERAPEUTA OCUPACIONAL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - D	29 - E	30 - C
31 - D	32 - A	33 - D	34 - E	35 - C	36 - B	37 - B	38 - D	39 - B	40 - B
41 - C	42 - E	43 - A	44 - C	45 - D	46 - E	47 - D	48 - B	49 - E	50 - D
51 - B	52 - C	53 - E	54 - A	55 - B	56 - E	57 - D	58 - A	59 - B	60 - A

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

São Bernardo do Campo, 09 de janeiro de 2023.

RENATA VALDRIGHI RAMOS DE PAULA
Diretora do Departamento de Gestão de Pessoas